



SEÇÃO: RECENSÕES E RESENHAS

LIMA, Luiz Alves de. *A catequese do Vaticano II aos nossos dias: a caminho de uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã*. São Paulo: Paulus, 2016. 272 p.

LIMA, Luiz Alves de. *Catechesis from Vatican II to our days: on the way to a catechesis in the service of Initiation into Christian Life*. São Paulo: Paulus, 2016. 272 p.

LIMA, Luiz Alves de. *Catequesis desde el Vaticano II hasta nuestros días: camino hacia una catequesis al servicio de la Iniciación a la vida cristiana*. São Paulo: Paulus, 2016. 272 p.

Leandro Francisco

Pagnussat¹

leandropagnusat@hotmail.com

Recebido em: 28 abr. 2023.

Aprovado em: 11 set. 2023.

Publicado em: 20 dez. 2023.

Resumo: O livro sobre *A catequese do Vaticano II aos nossos dias* (LIMA, 2016) é fruto de um longo percurso de pesquisa e, porque não dizer, da síntese de todo o caminho acadêmico e pastoral do autor em questão. Nele, encontramos uma abordagem que possui como centro da reflexão a eclesiologia do Concílio Vaticano II e sua íntima relação com a catequese. O autor apresenta, com esta publicação, pelo menos no território brasileiro, a novidade e a originalidade que alarga os horizontes da compreensão do tema da catequese, realizando um percurso histórico entre o movimento catequético europeu que culminou no Vaticano II e sua relação com o movimento catequético brasileiro.

Palavras-chave: catequese; Concílio Vaticano II; movimento catequético.

Abstract: The book on *Catechesis from Vatican II to our days* (LIMA, 2016) is the result of a long journey of research and, why not say, the synthesis of the entire academic and pastoral path of the author in question. In it we find an approach that has as its center of reflection the ecclesiology of the Second Vatican Council and its intimate relationship with catechesis. The author presents, with this publication at least in Brazilian territory, the novelty and originality that broadens the horizons of understanding the theme of catechesis, carrying out a historical journey between the European catechetical movement that culminated in Vatican II and its relationship with the Brazilian catechetical movement.

Keywords: catechism; Second Vatican Council; catechetical movement.

Resumen: El libro sobre *Catequesis desde el Vaticano II hasta nuestros días* (LIMA, 2016) es el resultado de un largo camino de investigación y, por qué no decirlo, la síntesis de todo el camino académico y pastoral del autor en cuestión. En él encontramos un enfoque que tiene como centro de reflexión la eclesiología del Concilio Vaticano II y su íntima relación con la catequesis. El autor presenta, con esta publicación al menos en territorio brasileño, la novedad y originalidad que amplía los horizontes de comprensión del tema de la catequesis, realizando un recorrido histórico entre el movimiento catequético europeo que culminó en el Vaticano II y su relación con la catequesis brasileña. movimiento.

Palabras clave: catecismo; Concilio Vaticano II; movimiento catequético.

Luiz Alves de Lima, doutor em catequese, tornou-se conhecido no Brasil e na América Latina pelo seu relevante trabalho em relação à catequese através de conferências e artigos que, na sua maior parte, foram publicados pela *Revista de Catequese*. Tem contribuído, desde 1983, com a elaboração dos documentos relacionados a esse tema na Conferência



¹ Università Pontificia Salesiana, Roma, Itália.

Episcopal dos Bispos do Brasil (CNBB) e com a Conferência do Episcopado Latino Americano (CELAM). Foi professor de História da Catequese no Instituto Teológico Pio XI e dedicou-se à formação dos catequistas. Recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* pela Universidade Pontifícia Salesiana (UPS), em Roma, em 2018.

O livro *A catequese do Vaticano II aos nossos dias* (LIMA, 2016) é fruto de um longo percurso de pesquisa e, porque não dizer, da síntese de todo o caminho acadêmico e pastoral do autor em questão. Nele, encontramos uma abordagem que possui como centro da reflexão a eclesiologia do Concílio Vaticano II e sua íntima relação com a catequese. O autor apresenta, com esta publicação, pelo menos no território brasileiro, a novidade e a originalidade que alarga os horizontes da compreensão do tema da catequese, realizando um percurso histórico entre o movimento catequético europeu que culminou no Vaticano II e sua relação com o movimento catequético brasileiro. Já na introdução, o autor apresenta uma importante chave de leitura no qual "para compreender a concepção conciliar sobre a catequese, julgamos por bem alargar a visão para antes e depois do Concílio" (LIMA, 2016, p. 15). Nisso, insere a obra no contexto do movimento catequético mundial e sua direta influência na realidade brasileira. O presente volume se articula em seis densos capítulos e uma considerável e provocadora conclusão.

O primeiro capítulo é dedicado em apresentar, mesmo que de maneira sintética, a origem do movimento catequético pré-conciliar europeu nas suas diversas correntes com seus respectivos autores. Na análise que segue a perspectiva histórica, o autor faz a relação com o movimento catequético brasileiro e sua direta influência na ação evangelizadora da Igreja no Brasil destacando os principais atores desse processo, bem como aquilo que seria a ideia norteadora da catequese no decorrer da história.

No segundo capítulo, analisa-se a catequese a partir daquilo que o Concílio apresentou através de seus documentos e sua proposta de *aggiornamento*, que serviu para promover a renovação

da catequese. O autor propõe uma visão geral da catequese abordada no Vaticano II evidenciando a sua natureza e também a sua renovação. Após evidenciar as questões suscitadas pelos documentos conciliares em relação ao tema da catequese, dedica-se em mostrar os efeitos no imediato pós-Concílio: a elaboração de um diretório catequético e a restauração do catecumenato. A partir dos documentos do Concílio Vaticano II, elenca alguns *principios* que auxiliaram na renovação da catequese, bem como aponta algumas *perspectivas* (renovada concepção da Palavra de Deus, a dimensão comunitária da catequese, a dimensão mistagógica da catequese, a dimensão sociopolítica da catequese) que influenciaram de modo particular a catequese definindo suas grandes linhas de ação.

Já no terceiro capítulo, o autor, sempre dentro do tema da catequese à luz do Concílio Vaticano II, analisa a direta influência na América Latina, de modo particular no contexto brasileiro. Aqui, o autor aborda a catequese dentro do conjunto da ação pastoral da Igreja no Brasil a partir da perspectiva da eclesiologia da comunhão integrada com as outras realidades pastorais. Ao localizar a catequese no contexto latino americano, o ponto de referência é a Semana Internacional de Catequese realizada em Medellín e, na sequência, a Segunda Conferência do Episcopado Latino-Americano na mesma cidade. Dos elementos abordados nesses dois importantes eventos, o autor situa o documento *Catequese renovada: orientações e conteúdo* (CNBB, 1983), o primeiro de maior expressão no Brasil em relação ao tema da catequese, elencando uma série de elementos que compõe a síntese da catequese na realidade brasileira e que serão retomados posteriormente no *Diretório Nacional de Catequese* (CNBB, 2006).

Na sequência, no quarto capítulo, o discurso volta-se ao mandato do Concílio, que, na visão do autor, está na elaboração do Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), no Sinodo, de 1977, sobre a catequese e na Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae* (PAPA JOÃO PAULO II, 1979), na qual expõe algumas tensões e características, entre elas, o Catecismo da Igreja Católica como um

grande dom para toda a Igreja. Ao resgatar a gênese do Catecismo e sua estrutura de referência em relação à fé, o autor também evidencia as dificuldades da sua *receptio* no contexto brasileiro, no qual se compreendia a renovação da catequese à luz do Concílio em uma perspectiva mais ligada à vida e à *experiência de fé* das pessoas do que em relação à doutrina. Sua recepção foi lenta, porém fecunda. O autor também aborda o *Diretório Geral para a Catequese* (CONGREGAZIONE PER IL CLERO, 1997), destacando e insistindo que este situa-se dentro do contexto de evangelização no horizonte do caráter de uma catequese de inspiração catecumenal dentro do processo de Iniciação Cristã e, por isso, deixando claro a relação entre catequese e liturgia. Nesse contexto, mais uma vez, localiza o *Diretório Nacional de Catequese* (CNBB, 2006) como uma *recepção criativa* para a realidade catequética no Brasil. Por fim, situa a catequese dentro do Conselho para a Promoção Nova Evangelização como o seu lugar próprio a partir das intuições do Concílio, o qual se interessa pela pedagogia da fé (*fides qua*) e o aprofundamento da fé (*fides quae*).

Por sua vez, no quinto capítulo, o autor retoma o *Diretório Nacional de Catequese* (CNBB, 2006), desde a sua gênese, seu processo de elaboração, exposição da sua estrutura e sua recepção nas Igrejas Particulares, sempre na fidelidade ao *princípio* fé e vida abordado no documento *Catequese renovada* (CNBB, 1983) e, ao mesmo tempo, como uma releitura brasileira do *Diretório Geral para a Catequese* (CONGREGAZIONE PER IL CLERO, 1997). Nesse capítulo, o autor apresenta as características essenciais do Diretório Nacional, entre elas, a inspiração na renovação conciliar, uma catequese evangelizadora e cristocêntrica, a Sagrada Escritura como livro por excelência da catequese, a catequese a serviço da Iniciação Cristã com inspiração catecumenal. Após evidenciar esses temas basilares, faz-se, na sequência, a relação da catequese com as Conferências de Aparecida e Medellín. Por fim, nesse capítulo, dedica um espaço considerável na análise de um recente documento da Conferência Episcopal Latino-americana intitulado

A alegria de iniciar discípulos missionários numa mudança de época: novas perspectivas para a catequese na América Latina e Caribe (CELAM, 2015). Nele, o autor insiste que o novo paradigma da catequese está a serviço da Iniciação à Vida Cristã, e o faz sempre dando um destaque na sua relação com a liturgia. Na sua exposição, a análise segue a lógica do documento que consiste em: *contemplar, discernir e propor*, que faz relação com o esquema *ver, julgar, agir*.

Por fim, no último capítulo, o autor dedica-se aos problemas e perspectivas da organização da catequese no contexto brasileiro enumerando alguns desafios para a prática catequética. O primeiro elemento a ser destacado é a insistência na mudança de paradigma de catequese em uma perspectiva de inspiração catecumenal. Outro elemento evidenciado é a formação dos catequistas com *caráter* catecumenal. Da mesma forma, aborda os desafios da formação do clero e a dificuldade de implantar a catequese de Iniciação à Vida Cristã nas paróquias devido à resistência e à falta de conhecimento de seu público. Outra questão pertinente é o desafio da formação dos catequistas em relação a uma educação bíblica sólida e profunda. Ainda, a organização de uma catequese que considere a prática, mas também a importância de uma catequese que forme para a *verdade da fé*, já que, na maioria das paróquias constata-se um *déficit doutrinal*. Por último, levanta-se o tema da linguagem midiática na catequese, sendo que corre-se o risco de reduzir esse debate em aspectos comunicativos sem tocar o núcleo e a autêntica comunicação da fé em comunidade.

Na conclusão, o autor finaliza reafirmando que a catequese está a serviço da Iniciação à Vida Cristã, fruto da renovação conciliar impulsionada pelo movimento catequético, promovendo uma catequese mais bíblica, antropológica, cristocêntrica, litúrgica e comunitária. Nota-se na conclusão que, para o autor, *Iniciação à Vida Cristã* e *catecumenato* estão no mesmo nível e têm o mesmo significado.

A abordagem que o autor realiza, de certo modo, se revela original dada a escassa produção

catequética no contexto brasileiro. Evidencia-se, de modo particular, essa originalidade na reflexão como o autor realiza a abordagem da catequese a partir das intuições do Concílio, realizando um percurso histórico desde o movimento catequético pré-conciliar, revisitando alguns documentos da Conferência Latino-americana e do contexto brasileiro. Em relação a este último, o autor destaca dois dos seus importantes documentos: *Catequese renovada* (CNBB, 1983) e *Diretório Nacional de Catequese* (CNBB, 2006). Na sua reflexão, Iniciação à Vida Cristã e catecumenato são compreendidos como sinônimos. De certo modo, o aprofundamento é realizado unicamente a partir do RICA, isto é, no seu sentido litúrgico. O autor não aborda esses elementos a partir de *Ad gentes* número 14, no qual se encontra a verdadeira referência ao catecumenato associado à dimensão catequética-educativa-antropológica.

Pelo fato do autor aprofundar o paradigma da catequese a partir do RICA, isto é, na sua característica litúrgica, nota-se, em toda a abordagem, a ausência da perspectiva pedagógica e educativa que o Concílio (GE n. 2, 4; AG, n. 14) quis oferecer de maneira mais detalhada para a catequese como processo de educação da fé. Acredito ser, talvez, esta reflexão que é ausente no contexto brasileiro. Outro elemento é que, ao descrever o percurso histórico da catequese, o autor não o realiza em uma perspectiva linear da história, o que poderia acarretar ao catequista-leitor que não está habituado com a quantidade de documentos do Magistério e a clara distinção entre eles uma leitura, talvez, pouco objetiva. Por outro lado, o método usado possibilita realizar um paralelo entre o movimento catequético a nível universal com o movimento catequético brasileiro e seus respectivos avanços e retrocessos.

O livro se destina a leitores da área da catequética e da teologia pastoral, embora seja importante a todos os agentes de pastoral, de modo particular aos catequistas. Esse volume apresenta, na sua conclusão, uma reflexão inadiável e provocante: a urgente conversão pastoral das paróquias e uma formação presbiteral capaz de ajudar o presbítero na compreensão que esse processo de *conversão* exige uma maior

participação e presença no acompanhamento dos cristãos em comunidade. Isto é, pela atual estrutura organizativa das paróquias, o desejado processo de mudança inicia-se principalmente com a conversão de mentalidade pastoral do pároco.

Referências

CELAM. *A alegria de iniciar discípulos missionários numa mudança de época: novas perspectivas para a catequese na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Edições CNBB, 2015.

CNBB. *Catequese renovada: orientações e conteúdo*. Rio de Janeiro: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1983.

CNBB. *Diretório Nacional de Catequese*. São Paulo: Paulinas, 2006.

CONCÍLIO VATICANO II. *Decreto Ad Gentes: sobre a atividade missionária da Igreja*. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1965.

CONGREGAZIONE PER IL CLERO. *Diretório Geral para a Catequese*. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1997.

DE LIMA, Luiz Alves. *A catequese do Vaticano II aos nossos dias: a caminho de uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã*. São Paulo: Paulus, 2016. 272 p.

PAPA FRANCISCO. *Gaudete et Exultate: sobre o chamado à santidade no mundo atual*. São Paulo: Paulus, 2018.

PAPA JOÃO PAULO II. *Exortação Apostólica Catechesi Tradendae*. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1979.

RITO de Iniciação Cristã de Adultos. 1977.

Leandro Francisco Pagnussat

Doutorando em Ciências da Educação, Especialização em Catequética pela Università Pontificia Salesiana (UPS), na Itália. Mestre em Ciências da Educação, Especialização em Catequética, pela Università Pontificia Salesiana (UPS), na Itália.

Endereço para correspondência:

Leandro Francisco Pagnussat

Università Pontificia Salesiana
Piazza dell'Ateneo Salesiano, 1, 00139
Roma, Itália

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.